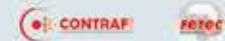


Notícias

Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 981

www.bancariosabc.org.br

Maio de 2018

Campanha 2018: foi dada a largada

Sindicato vai aos locais de trabalho dialogar com bancários e clientes

Consulta: resposta às questões para subsidiar nossa luta em 2018

Perdas salariais atingem todas as categorias, mas acionistas só ampliam ganhos

Veja detalhes nas páginas 2 e 3

**DIREITOS NÃO
PODEM SER
DESTRUÍDOS**

**COMUNICAÇÃO
+ ÁGIL**

(11) 99798-4732



WhatsApp do Sindicato

**Congresso
da Caixa**

pág. 3

**Financiários
aprovam
pauta de
reivindicações**

pág. 3

SantanderPrevi:

**Não haverá
mais adesões**

pág. 3

**Abolição dos
Escravos.**

Será?

pág. 4

Dia 17 tem assembleia

Vamos eleger delegados para o encontro estadual

A partir das 18h na sede social do Sindicato

Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André

Participe!

Diálogo e mobilização

Sindicato, bancários e clientes dos bancos se encontram nesta semana, dando início à campanha salarial unificada da categoria bancária nos locais de trabalho. É um momento significativo, porque nos dá a possibilidade de expressar à sociedade o que vem ocorrendo hoje nestas empresas, como estão as relações e o ambiente de trabalho, com demissões, sobrecarga, cobranças por metas inalcançáveis, insegurança e adoecimento dos trabalhadores.

Também abre a oportunidade para um diálogo que se faz necessário: as expectativas com essa campanha, que será sem dúvida marcada por desafios desconhecidos, já que estamos sob uma reforma trabalhista que não aprovamos, terceirização indiscriminada, perda na renda salarial, mais dificuldade de negociação e mais repressão aos movimentos organizados, entre eles os sindicatos. Temos direitos conquistados ao longo de décadas que podem simplesmente desaparecer, e não podemos admitir que isso ocorra.

É urgente também deixar claro que todos esses ataques vêm de um governo golpista e seus aliados no Congresso e, para mudar, é preciso acertar o passo na próxima eleição. Finalmente, vamos definir nossa pauta e o caminho a trilhar em busca de um bom desfecho. Apesar das dificuldades e muitas dúvidas a serem respondidas, resta uma certeza aprendida em anos de luta: só com mobilização da categoria poderemos chegar a resultados positivos.



Belmiro Moreira
- Presidente do Sindicato

Desigual

Ricos mais ricos: acionistas embolsam quase R\$ 80 bi

E ainda não pagam imposto; Itaú Unibanco está no topo do ranking de distribuição de dividendos

Asituação não está fácil para os assalariados brasileiros, que tiveram expressivas perdas na renda. Praticamente em todas as faixas houve redução: os mais pobres passaram a renda média mensal de R\$ 47 no ano passado, ante R\$ 76 no anterior, enquanto o 1% “mais rico” refluuiu de R\$ 28.040 a R\$ 27.213. Mas nada disso chegou perto dos acionistas de 251 grandes empresas no Brasil, que tiveram o mais gordo dos pagamentos: segundo a consultoria Economatica, essa turma teve o melhor volume de dividendos desde 2014. Os bancos, claro, estão no topo.

Em 2017, essas empresas distribuíram a acionistas R\$ 79,63



bilhões, o melhor registro desde 2014, de R\$ 90,62 bilhões. Exceção feita à Ambev, que ocupa o segundo lugar no ranking, os bancos privados estão nas primeiras posições. A liderança é do Itaú Unibanco, que em 2017 distribuiu R\$ 10,72 bilhões, valor 38,14% superior ao

de 2016. Pouco abaixo (terceira e quarta posições, respectivamente) estão Bradesco (R\$ 6.398 bi) e Santander Brasil (R\$ 5.916 bi). E tudo isso sem pagar imposto, já que pela lei 9.249, sancionada por FHC, não há incidência sobre a distribuição de lucros e dividendos.

Os três bancos, junto com o BB, registraram elevação de 21% nos lucros, somando quase R\$ 65 bilhões em 2017. “A atuação do Banco Central como uma espécie de sindicato dos banqueiros ajuda a entender como foi contida a queda na taxa básica de juros, sem qualquer compromisso com o emprego e renda dos brasileiros”, alertou, em artigo, o economista Márcio Pochmann.

Categoria

Assembleia dia 17 elege delegados para encontro estadual

Eleitos vão representar bancários de São Paulo na 20ª conferência

Será realizada no próximo dia 17, a partir das 18h30, assembleia para eleição dos delegados que participarão da 20ª Conferência Estadual dos Bancários em São Paulo. A conferência é mais uma das etapas da campanha nacional unificada dos Bancários 2018, e acontecerá no dia 26 de maio.

As conferências estaduais ocorrerem em todo o Brasil, já que a categoria firma acordo coletivo

válido para todos os trabalhadores no País. Depois das etapas estaduais acontece o encontro nacional, quando se define oficialmente a pauta de reivindicações a ser entregue aos banqueiros. A consulta à categoria já vem sendo realizada para subsidiar a minuta.

A assembleia do dia 17 será na sede social do Sindicato, à rua Xavier de Toledo 268, Centro, Santo André (veja edital ao lado).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 17 do mês de Maio de 2018, em primeira convocação às 18h30min e em segunda convocação às 19h00min, na Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro, Santo André/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

- 1 - Eleição dos delegados para participar da 20ª Conferência Estadual dos Bancários, a ser realizada no dia 26 de Maio de 2018. Santo André, 14 de Maio de 2018. Belmiro Aparecido Moreira Presidente - CPF/107.567.078-03

Participe da consulta da Campanha Nacional 2018

Se você ainda não respondeu à Consulta 2018, com itens sobre a campanha salarial unificada deste ano, não perca mais tempo. Os dados compilados em todo o País pelos sindicatos bancários serão um importante subsídio para a definição das reivindicações, estratégias e rumos dessa campanha.

Acesse o site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br) e participe! *Leia mais sobre a campanha na página 3.*

CONSULTA NACIONAL
Quais são suas prioridades?
Sua participação é fundamental para garantir as conquistas da categoria

Mobilização

Começa a campanha nos locais de trabalho

Semana será marcada por reuniões entre empregados e diretores do Sindicato

A campanha unificada dos bancários em 2018 já vem resultando em muitos encontros informais, assembleias e debates, mas nessa semana o pontapé inicial será dado nos locais de trabalho. Os diretores do Sindicato vão começar a percorrer as agências das sete cidades do Grande ABC para conversar com os bancários, orientar sobre a consulta que está sendo realizada (veja mais na pg. 2), apresentar o calendário dos eventos e, principalmente, ouvir as

principais reivindicações e expectativas da categoria.

Além do jornal *Notícias Bancárias* também está prevista a distribuição de informativos específicos aos bancários e sociedade em geral, como tradicionalmente ocorre em todas as campanhas. “Será uma campanha muito difícil em que a prioridade deve ser a garantia de nossos direitos e empregos”, destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando dos muitos ataques que vêm sendo promovidos contra os trabalhado-

res pelo governo golpista de Michel Temer.

Entre esses ataques já consumados estão a reforma trabalhista, que altera para pior as condições de trabalho e emprego, e a terceirização indiscriminada. Ambas foram aprovadas pelo Congresso Nacional, o que revela a grande importância de se eleger, em outubro, políticos comprometidos com



os interesses da classe trabalhadora e não os dos patrões, como ocorreu nas últimas eleições.

Caixa

Empregados realizam congresso estadual

Encontro aconteceu no último dia 12; propostas serão levadas ao Conecef

O congresso estadual dos empregados da Caixa em São Paulo foi realizado no último sábado, 12. Foram eleitos os representantes do Estado para o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), que será realizado nos dias 7 e 8 de junho

e definirá a pauta de reivindicações específica dos bancários nesta Campanha Nacional Unificada 2018.

Neste ano, em especial, a Caixa e seus trabalhadores têm muitos desafios a enfrentar, e a mobilização na campanha será fundamental para defender direitos ameaçados pela reforma

trabalhista e brecar o desmonte do banco promovido pelo governo Temer e seus aliados. “Existem conquistas históricas a serem preservadas, e isso só será possível com a participação de todos os empregados ao lado do Sindicato”, afirma o diretor sindical Jorge Furlan.

Santander

Banco anuncia que não haverá novas adesões no SantanderPrevi

O Santander Brasil informou que vai fechar o atual plano de benefícios SantanderPrevi para novas adesões e que “não haverá mudanças para os atuais participantes ativos e assistidos”. Para os novos funcionários será ofertado um plano de previdência aberto SBPrev (PGBL e VGBL), administrado pela Icatu Seguros.

A mudança é unilateral e ocorre sem negociação com os sindicatos ou com a Comissão de Organização dos Empregados (COE). O movimento sindical reivindica a abertura de processo de negociação junto ao Santander para entender melhor a alteração, que visa, principalmente, excluir os participantes da gestão da entidade.

Financiários

Pauta para Campanha 2018 é aprovada em assembleia

Os financiários definiram em assembleia, realizada no último dia 11, pela aprovação da pauta de reivindicações que será entregue à federação das financeiras (Fenacrefi) para a Campanha 2018.

Entre as cerca de 60 cláusulas da pauta, a categoria reivindica reposição total da inflação com aumento real para os salários e demais verbas, como piso, PLR, tíquetes e auxílios. A proibição da terceirização dos serviços também está entre

as demandas da categoria.

Os trabalhadores cobram, ainda, a unificação da data-base com os bancários para que os empregados de instituições financeiras possam realizar uma campanha nacional e unificada para todos.

Só piora

Cerca de 900 mil pessoas deixaram de integrar as classes A e B no ano passado. Somente na classe A - famílias com renda mensal de R\$ 11.001 ou mais - foram 500 mil a menos. O cálculo foi feito pelo Departamento de Pesquisa do Bradesco, com base em dados do IBGE.

Só piora 2

Achar um novo emprego na região metropolitana de São Paulo demora cada vez mais. Em março, último dado disponível, a média era de 47 semanas, quase um ano. No mesmo mês de 2015 foi de 24 semanas. Assim, em três anos, o período praticamente dobrou. Os dados são dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), da Fundação Seade, de São Paulo, e do Dieese.

Maio Lilás

O Ministério Público do Trabalho (MPT) lançou dia 7 a campanha Maio Lilás, que lembra a importância da liberdade sindical e participação dos trabalhadores na atuação dos sindicatos para a promoção da defesa dos seus direitos. As ações da campanha incluem debates, exposições, iluminação de prédios públicos, lançamento de revista e site que traz informações sobre a reforma trabalhista, entre outras atividades.

Cultura

O Projeto Territórios de Cultura, de Santo André, abriu inscrições para participação em workshops e oficinas gratuitas. Entre as opções estão teatro, dança, artes visuais, violão e viola caipira. As atividades serão realizadas em vários espaços da cidade. A lista completa de oficinas e locais está disponível no link bit.ly/territoriosdecultura. Mais informações pelo telefone 4433-0643.

Abolição?

Lei Áurea completa 130 anos; racismo persiste

Luta levou à alforria, mas libertos foram lançados à própria sorte, criando abismo de desigualdade social

O último sábado, 13 de maio, marcou os 130 anos da abolição dos escravos no Brasil. O País, segundo a historiadora Lilia Moritz Schwarcz, em entrevista à *BBC Brasil*, teria recebido entre 38% a 44% da quantidade absoluta de africanos, e foi o último do Ocidente a promover a alforria. “A abolição foi um processo de luta da sociedade brasileira. Não foi uma lei. Não foi um presente da princesa (Isabel), como romanticamente se diz. Muitos setores de classe média e de profissionais liberais aderiram à causa

aboliconista, que vira suprapartidária na década de 1880”, destaca a pesquisadora, que está lançando o livro *Dicionário da Escravidão e Liberdade - 50 textos críticos*.

A lei não previu qualquer tipo de indenização aos escravizados. Com isso, jogou nas ruas homens, mulheres e crianças sem escolaridade, sem condições de competir no mercado de trabalho e sem perspectivas de ascensão. Um abismo de desigualdade que permanece aberto, apesar da criação de políticas específicas (como as cotas), que são recentes se

considerado mais de um século passado. E ainda insuficientes. “O que temos feito nesses 130 anos é não apenas dar continuidade, mas radicalizar o racismo estrutural”, afirma a historiadora.



CUT - “Não podemos deixar de denunciar os descaminhos da abolição do trabalho escravo no Brasil”, destaca nota divulgada pela Central Única dos Trabalhadores. “Nossa luta é pela inclusão de todos

os brasileiros como cidadãos, independentemente de raça, cor, religião ou gênero”, acrescenta João Pires, diretor do Sindicato e membro do Coletivo de Políticas Sociais da CUT/ABC.

RODA DE CONVERSA

A Voz da Mulher no Trabalho

Maio é o mês em que "comemoramos" o dia do Trabalhador! Convidamos você (homens e mulheres) a participar desse bate-papo, na Associação de Bairro, para conversarmos sobre os desafios que as mulheres ainda enfrentam no mercado de trabalho. Participe e contribua com sua opinião.

A roda acontece no próximo dia 19 na Associação Comunitária Ayrton Senna, que fica na rua Estoril, 49, bairro Alzira Franco, em Santo André. O encontro começa às 9h30, com café da manhã, e prossegue até 13h. Assim como no evento passado será marcado por apresentações culturais, como música e oficinas de canto. O projeto integra a proposta de Sindicato-cidadão adotada pelo Sindicato, preocupado não só com os direitos da categoria bancária, mas de todos os cidadãos brasileiros.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Veja no site do Sindicato www.bancariosabc.org.br a programação de cursos

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelos telefones: **4993-8299** **96486-0093 (WhatsApp)** ou e-mail: formacao@bancariosabc.org.br